

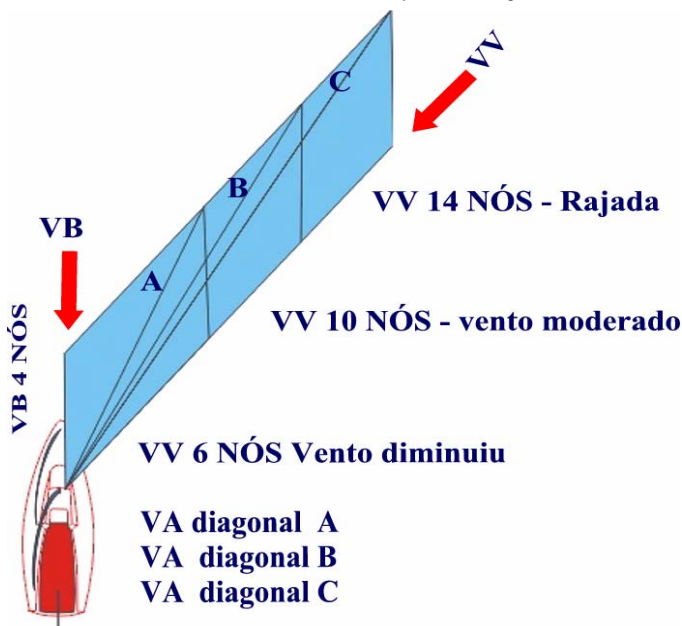
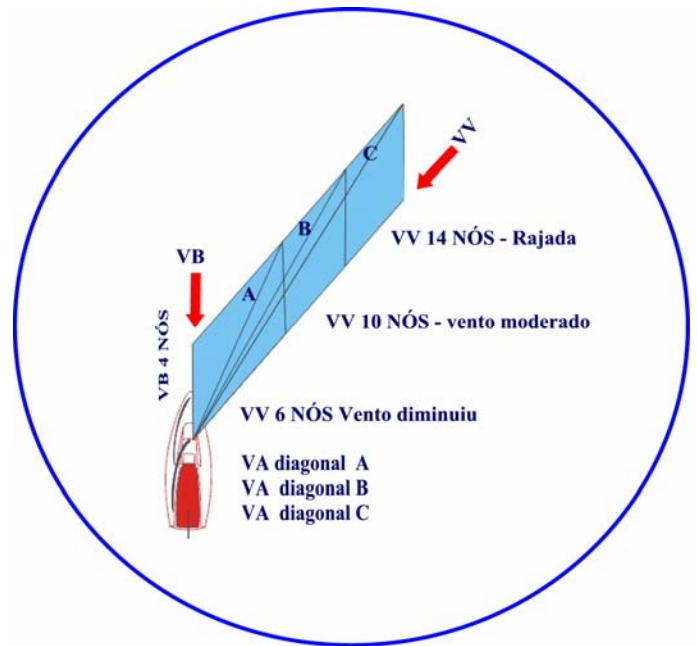
O vento e sua influência.

Os gráficos nesta página podem ajudar a refletir. Faça sua análise e simule esta folha de papel como se você tivesse vindo a raia de competição, abstraia-se do texto e considere toda a folha de papel a raia da regata. Com esta visão garanto que poderá sentir a sua forma de velejar. Se é natural esquecer do vento ao deixarmos de observar por instantes mínimos o que diríamos então de esquecermos do vento aparente.

É natural estar atento a biruta de sua embarcação mais a decisão tática de usar o vento aparente é do velejador. No círculo azul estaremos representado o barco em uma rajada, e neste caso a importância de ver vento e velejar dentro da rajada é sem dúvida uma boa opção tática.

Análise e tire as suas conclusões.

Estamos considerando que as embarcações são idênticas e estão no mesmo rumo. Veja que a embarcação que está dentro círculo azul ou na rajada as variáveis são diferentes se considerarmos que na rajada estamos



no vento aparente—diagonal **C**, e vamos considerar para efeito de estudo que o barco fora da rajada está no vento aparente—diagonal **A**.

Neste ponto podemos notar a relevância de ver o vento e estar na rajada, conforme o estabelecido podemos afirmar que a vento mudou de direção devido ao efeito do vento aparente e do vento verdadeiro. Na rajada a diagonal **C** representaria a direção de nossa biruta e a intensidade do vento. Vejam se compararmos com a digonal **A** o vento aparente mudou de direção.

Será que nesta situação poderíamos aproveitar para manter o mesmo rumo e alterar as velas, dando ao barco maior potência e velocidade?

Será que nesta situação também não poderíamos adotar outra estratégia a de orçar o barco e deixar de ga-

nhar aquele delta de velocidade gerada pelo vento aparente? Podemos tirar várias conclusões, e também formular outras, por exemplo se você está na frente de uma embarcação em uma competição se você colocar o seu barco no contravento sempre no mesmo rumo da embarcação que está sendo marcada toda vez que você pegasse uma rajada estaria usando melhor o vento aparente e com mais potência e velocidade na sua embarcação.

Temos, as opções táticas a serem adotadas.

a) Aproveitar a rajada, alterar a regulagem das velas soltando a vela grande e a buja, ou genoa, e permanecer o barco no mesmo rumo. Neste caso estaríamos aumentando a velocidade do barco e intensificando, utilizando, o vento aparente conseqüentemente maior potência e velocidade na embarcação. Se esta opção for comparada com o barco que está na zona clara teríamos um ganho de espaço e a possibilidade de chegar mais cedo a próxima rajada, não deixa de ser um objetivo interessante para que está competindo.

b) A outra opção seria alterar o rumo pois como a velocidade do vento aumentou e conseqüentemente o aumento da velocidade da embarcação, e a mudança do vento aparente fazendo com que possamos orçar alguns graus a mais do que o barco que está na zona mais clara. Nesta opção tática se estamos no contravento teríamos o ganho de altura em relação ao nosso objetivo que está a barlavento.

Refleta sobre isto, e veja que a importância de ver o vento corretamente pode lhe levar a novos caminhos, e lhe tirar aquela sensação que determinado velejador tem muita sorte. Com o treinamento adequado ela, a sorte, também fará parte de suas melhores velejadas.

Quem não acreditava em ver o vento, tenho a certeza que agora estará de olho aberto para conversar com ele, e verificar na prática a viabilidade de realização de seus treinos tendo como resultados significativos nas competições a sua melhoria de performance.